



# Rio Canteiro de Obras

Investimentos estaduais  
em Infraestrutura

JUNHO/2021



JUNHO/2021

---

Av. Graça Aranha, 01  
CEP: 20.030-002  
Rio de Janeiro | RJ

Informações:  
[infraestrutura@firjan.com.br](mailto:infraestrutura@firjan.com.br)

Visite nossa página:  
[www.firjan.com.br](http://www.firjan.com.br)

## Expediente

Firjan – Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

Presidente

**Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira**

Presidente do Conselho Empresarial de Infraestrutura

**Mauro Ribeiro Viegas Filho**

Diretor de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa

**João Paulo Alcantara Gomes**

Diretor Executivo SESI SENAI

**Alexandre dos Reis**

Diretora de Compliance e Jurídico

**Gisela Pimenta Gadelha**

Diretora de Pessoas, Finanças e Serviços Corporativos

**Luciana Costa M. de Sá**

---

## GERÊNCIA GERAL DE COMPETITIVIDADE

Gerente Geral de Competitividade

**Luis Augusto Carneiro Azevedo**

Gerente de Infraestrutura

**Isaque Regis Ouverney**

Equipe Técnica

**Leonardo Tavares Ribeiro**

**Marcos Roberto Ribeiro da Costa**

**Tatiana Lauria Vieira da Silva**

**Matheus Joshua Cardoso Ferreira**

**Milena da Silva Santos Rodrigues**



A recente concessão dos serviços de saneamento básico em 35 municípios fluminenses traz grandes oportunidades de investimento ao Rio de Janeiro. Além do aporte que será feito no abastecimento de água e esgotamento sanitário, diretamente, o leilão teve resultado expressivo. Desse modo, o estado terá disponíveis recursos orçamentários significativos para investir em Infraestrutura, setor que gera uma série de benefícios associados à sociedade.

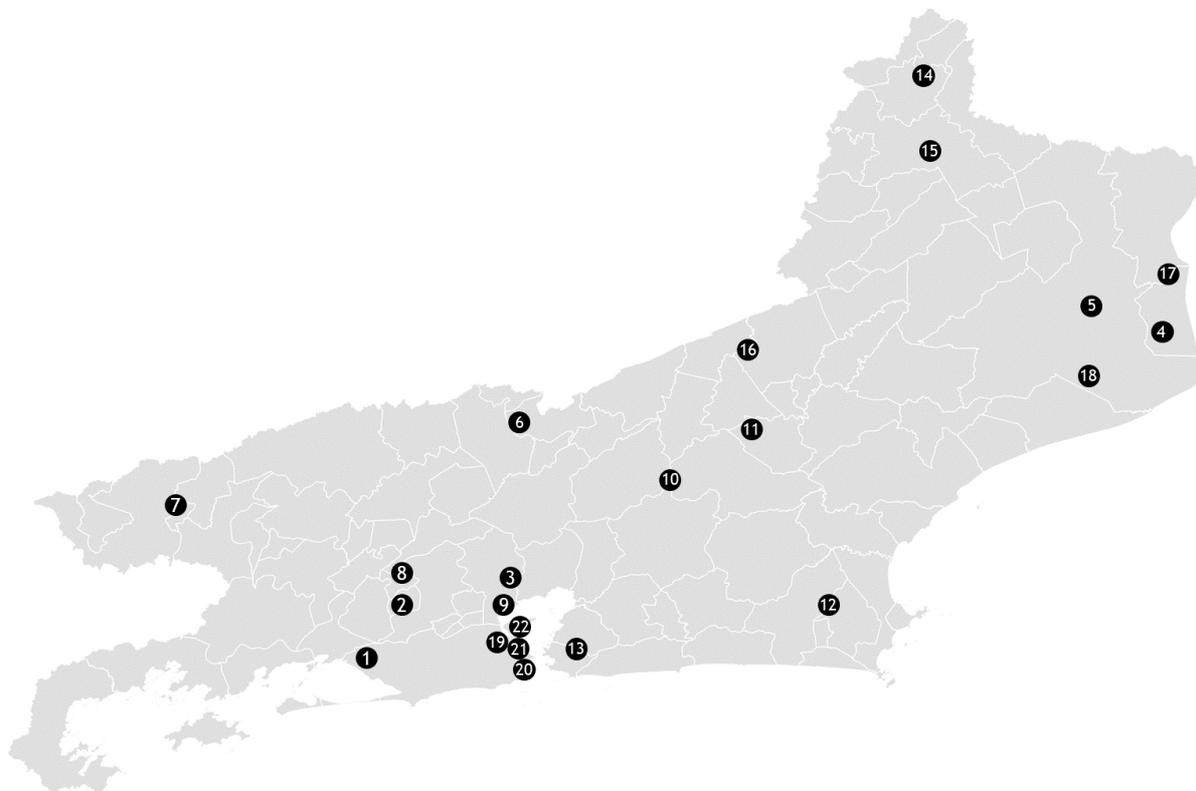
Nesse sentido, em maio, a Firjan promoveu o evento “Rio Canteiro de Obras”, que debateu a retomada econômica fluminense. Destaca-se o potencial do setor de Infraestrutura como indutor dessa recuperação, devido à sua capacidade de geração de empregos, efeito multiplicador na economia e promoção de competitividade.

Nesse contexto, este documento apresenta **22 projetos** de Infraestrutura no estado do Rio de Janeiro, que representam **R\$ 9,4 bilhões** em investimentos, com efeito multiplicador de **R\$ 11,9 bilhões** e potencial de geração de **135 mil** empregos diretos e indiretos.

A lista de projetos foi elaborada com base em estudos que elencam prioridades para o desenvolvimento socioeconômico fluminense, dados seus potenciais impactos positivos. Há investimentos em diferentes graus de maturidade, em todas as regiões do estado, havendo inclusive projetos que já foram iniciados, mas que hoje se encontram paralisados, com possibilidade de conclusão no curto prazo.

O potencial de geração de empregos e efeito multiplicador foram calculados com base em estimativas que consideram os benefícios associados a investimentos em Infraestrutura. O setor é altamente encadeado, influenciando positivamente diversas áreas da economia, como a Construção Civil. Ademais, os impactos calculados referem-se apenas à realização das obras, sem considerar outros efeitos positivos, como redução de custos de frete, melhoria na mobilidade urbana e atração de novas empresas, entre outros. Assim, os benefícios tendem a ser ainda maiores.

## Imagem 1 - Projetos de Infraestrutura no estado



**Legenda:** Acesso ao Distrito Industrial de Santa Cruz (1), Distrito Industrial de Queimados (2), Anel Rodoviário de Campos Elíseos (3), Acesso ao Porto do Açu (RJ-244) (4), Distrito Industrial de Campos (5), Distrito Industrial de Três Rios (6), Adequação de acesso – *Cluster* Automotivo (7), Condomínio Industrial Jardim Marajoara (Japeri) (8), Rodovia Transbaixada (RJ-103) (9), Revitalização da RJ-130 (Terê-Fri) (10), Adequação da RJ-116 (11), Pavimentação da RJ-140 (12), Implantação da Linha 3 do Metrô (13), Adequação de rodovias estaduais – Noroeste Fluminense (14), Contorno de Itaperuna (BR-356) (15), Concessão de rodovias – Eixo Noroeste (16), Ponte da Integração (17), Adequação de rodovias – Norte Fluminense (18), Restauração da Linha Vermelha (19), Linha 4 do Metrô – Estação Gávea (20), Extensão da Linha 2 do Metrô (21) e Acesso ferroviário ao Galeão (22).

# Lista de projetos

Os projetos podem ser divididos em dois tipos: (i) intervenções emergenciais em distritos industriais e (ii) projetos com elevado impacto na competitividade regional e fluminense.

## (I) Intervenções emergenciais em distritos industriais

### 1) Acesso ao Distrito Industrial de Santa Cruz

O Distrito Industrial de Santa Cruz conta com 14 empresas e 15 mil empregos, e gera mais de R\$ 200 milhões por ano em impostos. Portanto, desempenha papel central na economia fluminense.

No entanto, são necessárias melhorias nos seus acessos, sobretudo na Avenida Átila Temporal e na Rua Guarantã. A infraestrutura atual encontra-se debilitada, afetando a entrada e saída de trabalhadores e veículos de carga e, conseqüentemente, a competitividade do distrito.





## 2) Distrito Industrial de Queimados – Adequação da Infraestrutura

O Distrito Industrial de Queimados conta com cerca de 30 empresas e gera aproximadamente 2 mil empregos. Ademais, representa 70% do PIB municipal.

Entretanto, sofre com problemas em sua infraestrutura e segurança, que limitam sua competitividade. Assim, são necessários investimentos como recapeamento das vias internas, drenagem, reposição de cabos de telecomunicações, reparo da iluminação, adequação dos acessos e reforço da segurança. O tema vem sendo retratado na imprensa:

09/08/16 07:00

**Distrito Industrial de Queimados sofre com infraestrutura precária e aumento da violência**





### 3) Anel Rodoviário de Campos Elíseos

Implantação de arco rodoviário ligando o Polo Petroquímico de Duque de Caxias à BR-493 (Arco Metropolitano). Com cerca de 6 km de extensão, servirá como rota alternativa para o transporte de mercadorias e trabalhadores, melhorando a mobilidade urbana local. Além disso, reduzirá o risco de acidentes e os custos logísticos. No entorno dessa área industrial, vivem mais de 300 mil pessoas, cerca de 33% da população de Duque de Caxias.

O Polo Petroquímico desempenha, ainda, papel estratégico na logística nacional de combustíveis. Conta com aproximadamente 30 empresas e gera cerca de 10 mil empregos. Traçado referencial:

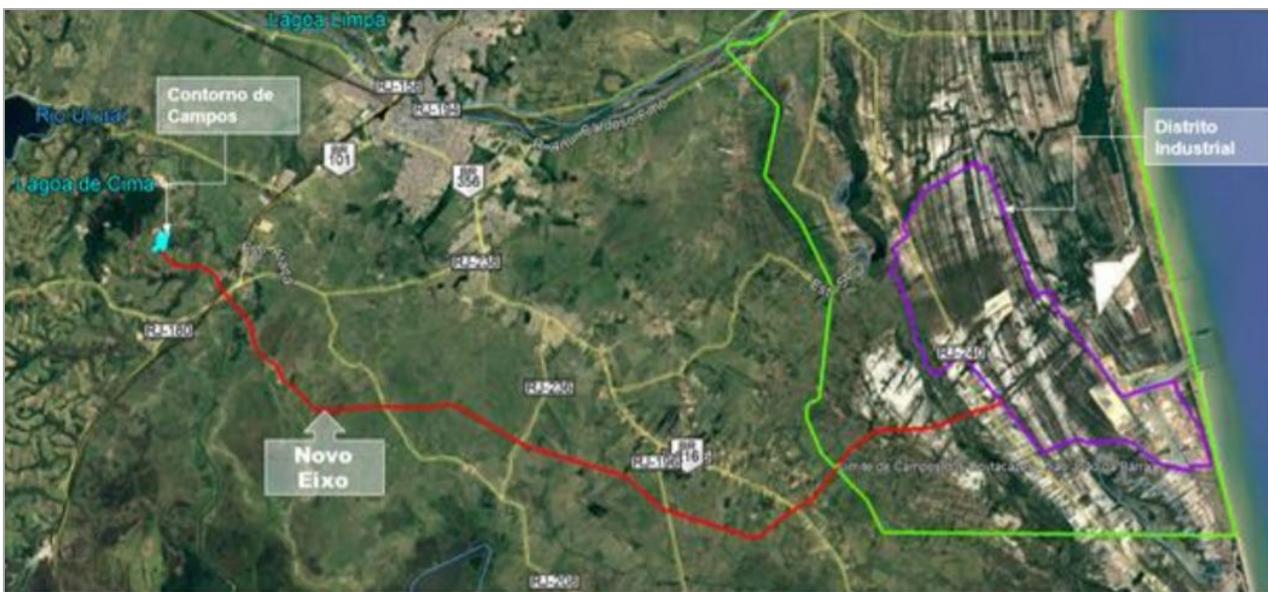


#### 4) RJ-244 – Acesso ao Porto do Açú

Implantação de rodovia de 43 km ligando a BR-101 ao Porto do Açú e Distrito Industrial de São João da Barra. Atualmente, os veículos que entram ou saem do porto precisam passar por dentro de Campos dos Goytacazes, afetando a mobilidade urbana local.

O Porto do Açú consiste no maior complexo portuário privado em operação no Brasil. Movimenta cargas diversificadas, como minério de ferro, petróleo, combustíveis marítimos, contêineres e carga geral. Segue o conceito de porto-indústria, contando com Distrito Industrial em sua retroárea. Uma série de empreendimentos já operam no complexo de empresas, como Edison Chouest Offshore, NOV, Technip, InterMoor, BP Prumo e Vallourec.

A RJ-244 melhorará o acesso ao Porto do Açú, que movimenta cerca de 500 caminhões por dia. Traçado referencial:



#### 5) Distrito Industrial de Campos – Adequação da Infraestrutura

O Distrito Industrial de Campos dos Goytacazes tem 12 empresas e gera cerca de 1.000 empregos. Para que seu potencial seja efetivamente aproveitado, precisa de investimentos como construção de novo acesso rodoviário o conectando à BR-101, recapeamento viário interno, melhoria da sinalização e ordenamento territorial em suas áreas internas e adjacentes.



## 6) Distrito Industrial de Três Rios – Adequação da Infraestrutura

O Distrito Industrial de Três Rios gera mais de 300 empregos e conta com indústrias de ramos variados, como embalagens plásticas e bens de consumo duráveis. Ademais, tem acesso à BR-040, que liga os estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais (segunda e terceira maiores economias do país, respectivamente), dispondo assim de localização privilegiada.

Para que seu potencial seja efetivamente aproveitado, são necessárias medidas como melhoria nos acessos, investimentos na infraestrutura de telecomunicações e reforço da segurança pública.



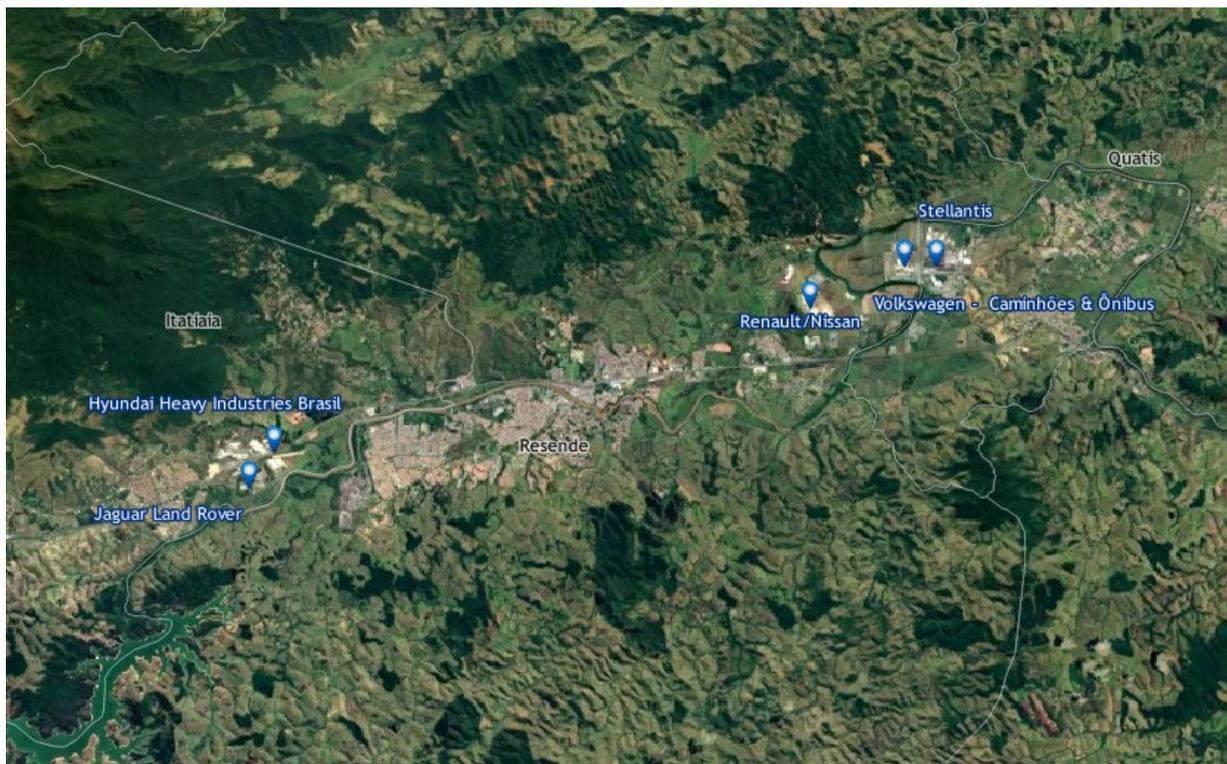
## 7) Adequação de acesso às indústrias do *Cluster* Automotivo

O *Cluster* Automotivo do Sul Fluminense compreende os municípios de Resende, Porto Real, Itatiaia e Quais. Representa 10% do faturamento de toda a indústria fluminense e conta com

empresas como Jaguar Land Rover, Stellantis, Volkswagen Caminhões e Ônibus, Renault-Nissan e Hyundai.

São necessários investimentos de melhoria de acesso às áreas industriais e escoamento da produção, como:

- Ponte de ligação dos polos industriais Nissan - Volkswagen/Stellantis;
- Recapeamento das estradas de acesso ao polo industrial Volkswagen/Stellantis;
- Ampliação de acesso para as fábricas na Avenida Renato Monteiro (Porto Real);
- Melhorias nas rodovias RJ-143 e RJ-153.



## 8) Adequação da Infraestrutura do Condomínio Industrial Jardim Marajoara (Japeri)

Realização de ação emergencial, em conjunto com a prefeitura, para melhoria dos acessos e da infraestrutura interna do condomínio, com foco em pavimentação e drenagem viária.

Com população de 105 mil habitantes, Japeri possui como vantagens logísticas o fato de ser cortado pelo Arco Metropolitano e pela Ferrovia Minas-Rio-São Paulo (MRS), que tem ligação direta com os portos de Itaguaí e do Rio de Janeiro.

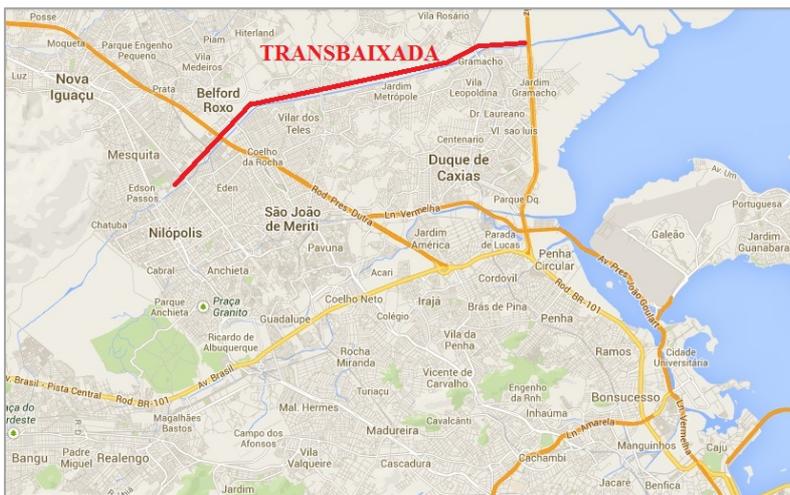
Para pleno aproveitamento do potencial do condomínio, são necessárias intervenções de adequação de sua infraestrutura, que atualmente encontra-se debilitada:



## (II) Projetos com elevado impacto na competitividade regional e fluminense

### 9) Rodovia Transbaixada (RJ-103)

Implantação de rodovia de 14 km ligando a BR-040 à Via Light, fundamental para a melhoria da logística e mobilidade urbana na Região Metropolitana. A Transbaixada aliviará o trânsito na Rodovia Washington Luís, Via Dutra e Avenida Brasil. Traçado referencial:



### 10) RJ-130 (Terê-Fri) – Revitalização

Revitalização da rodovia de 68 km que liga Teresópolis a Nova Friburgo. A RJ-130 recebe 600 caminhões/dia e transporta 90% das hortaliças consumidas em todo o estado. Além disso, há atrações ao longo de sua extensão que conferem à RJ-130 potencial turístico (circuito Terê-Fri).



## 11) RJ-116 – Adequação

Adequação de capacidade e implantação de contornos que não estejam contemplados na atual concessão, que abrange o trecho Itaboraí-Macuco.

Os investimentos beneficiarão mais de 559 mil habitantes dos municípios abrangidos. Ademais, a RJ-116 tem importante papel logístico, por passar próximo ao Polo Gaslub (antigo Comperj), ao Polo Cimenteiro de Cantagalo/Macuco e a cooperativas de leite fluminenses.



## 12) RJ-140 – Pavimentação

Pavimentação da rodovia entre Araruama e São Pedro da Aldeia, aumentando a segurança viária e reduzindo custos logísticos. A rodovia passa próximo a importantes regiões industriais, como o Condomínio Industrial Itatiquara (Araruama) e o Polo Industrial de São Pedro da Aldeia.



## 13) Linha 3 do Metrô

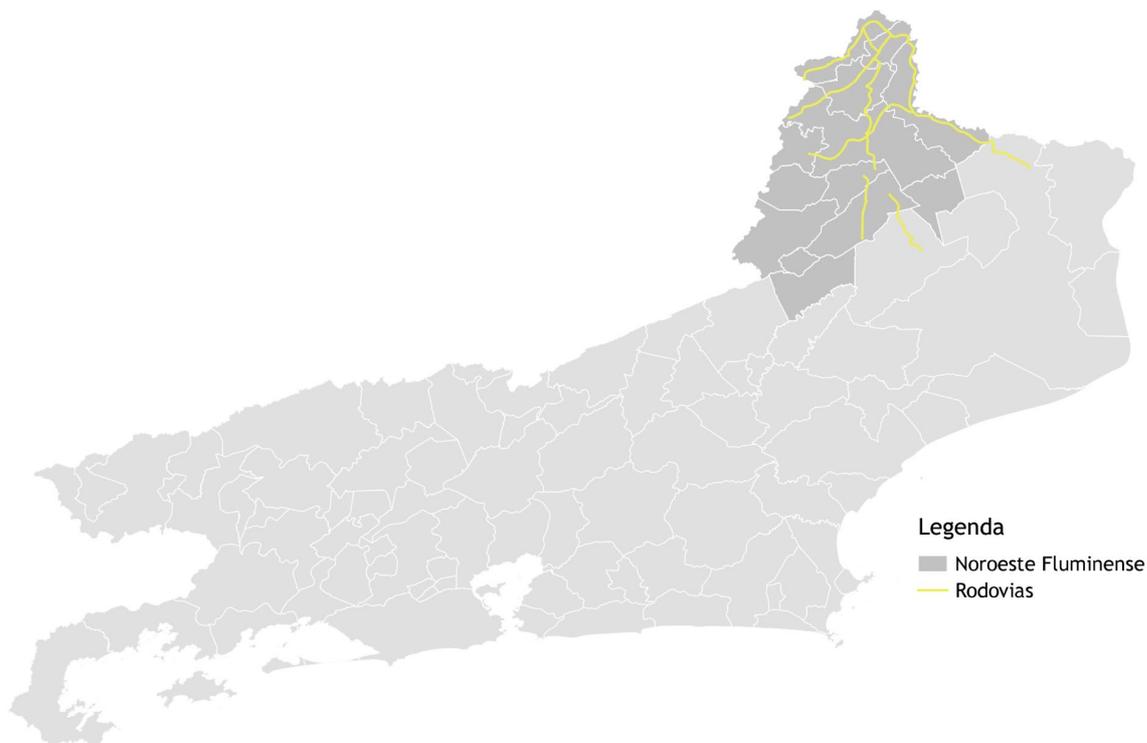
Implantação de linha metroviária de aproximadamente 22 km ligando Niterói a São Gonçalo, melhorando a mobilidade urbana entre os dois municípios. Segundo o IBGE, mais de 120 mil

As pessoas se deslocam de uma cidade à outra, diariamente, constituindo assim o segundo maior movimento pendular do Brasil. Traçado referencial:



#### 14) Adequação de rodovias estaduais do Noroeste Fluminense

Adequação das RJs 198, 206, 210, 214 e 230, que realizam a integração entre os municípios do Noroeste Fluminense, impactando também Campos dos Goytacazes e São Fidélis. Impacto para mais de 760 mil habitantes dos municípios abrangidos.



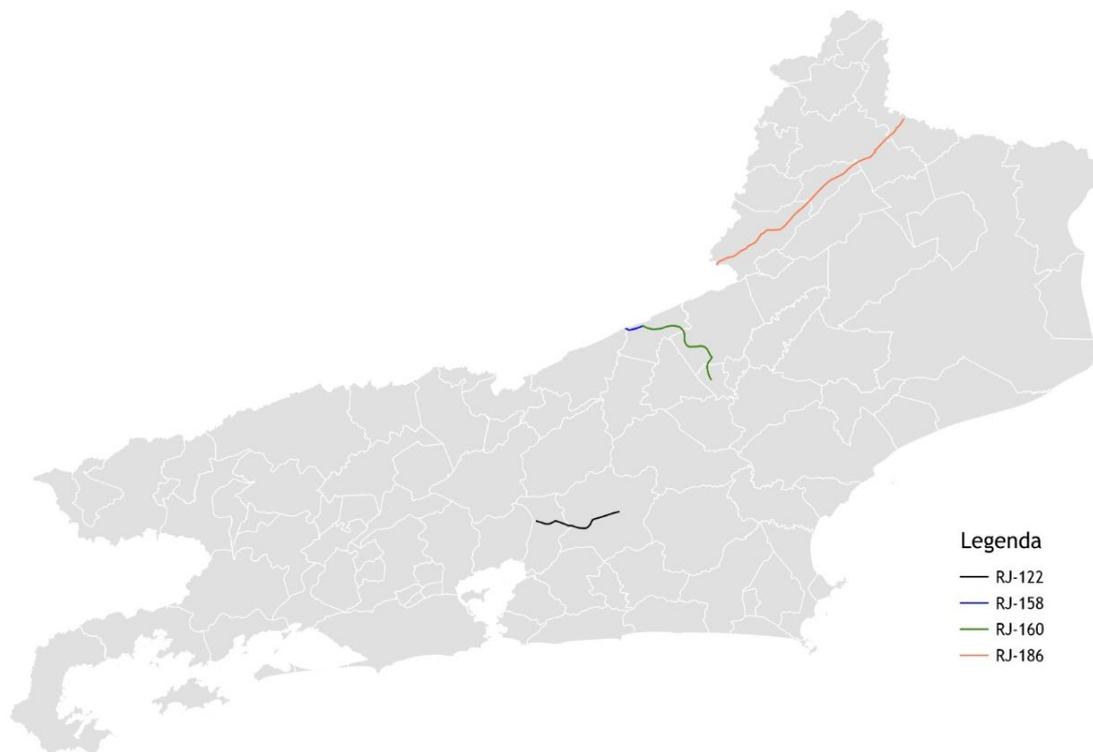
## 15) BR-356 – Contorno de Itaperuna

Ação em conjunto com o Governo Federal para realização de obra de aproximadamente 12 km, contornando o centro urbano de Itaperuna. O investimento contribuirá para a separação dos tráfegos local e de longa distância, aumentando a segurança viária e melhorando a mobilidade urbana. A BR-356 é crucial para o acesso ao Porto do Açú - de onde diariamente saem e entram cerca de 500 caminhões -, uma vez que o liga ao estado de Minas Gerais. Traçado referencial:



## 16) Concessão de Rodovias Estaduais – Eixo Noroeste

Concessão, por 25 anos, de 4 rodovias estaduais (RJs 122, 158, 160 e 186), totalizando aproximadamente 195 km de vias. São previstos investimentos de melhoria operacional, como implantação de acostamento, implantação de faixas adicionais, construção de um Centro de Controle Operacional (CCO), monitoramento das rodovias em tempo real e registro de dados de viagens.



## 17) Ponte da Integração

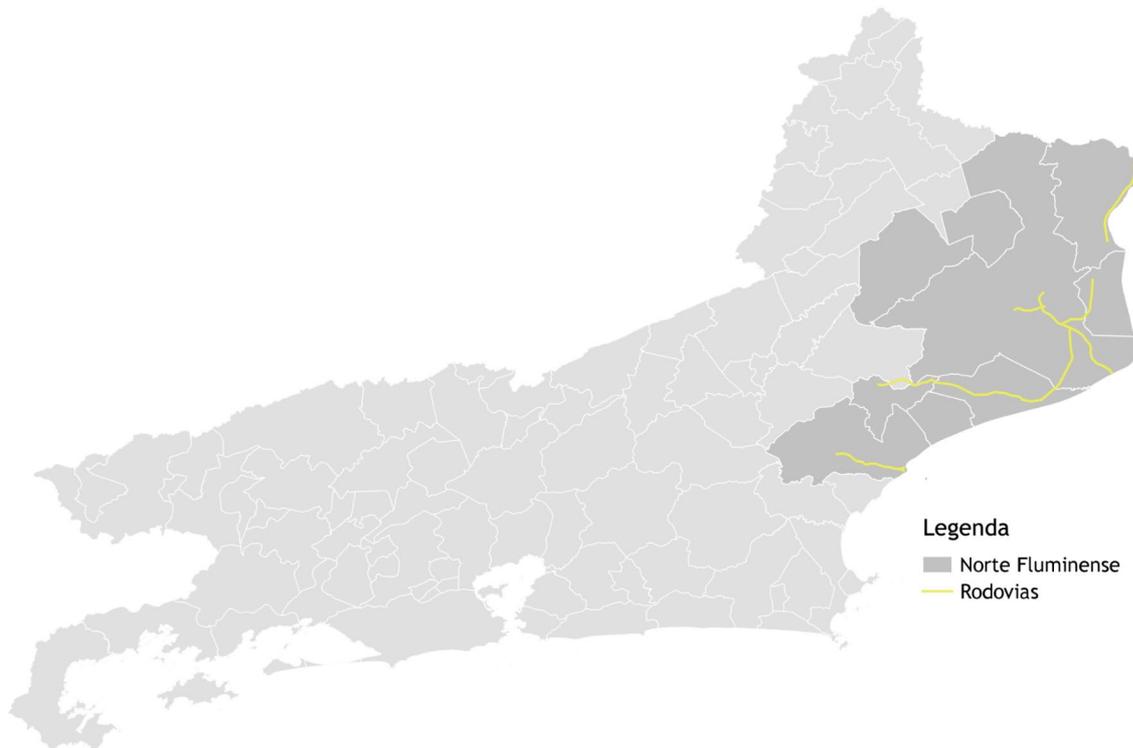
Conclusão de ponte de 1,3 km sobre o Rio Paraíba do Sul, ligando São João da Barra a São Francisco de Itabapoana. Cerca de 60% dos trabalhos já foram concluídos.

A ponte encurtará em 80 km o trajeto entre os dois municípios, já que, sem a ponte, é necessário passar por dentro de Campos dos Goytacazes. Assim, beneficiará também a mobilidade urbana campista. Ademais, contribuirá para o escoamento da produção do polo de fruticultura, assim como usinas de cana-de-açúcar do Norte Fluminense.



## 18) Adequação de rodovias estaduais do Norte Fluminense

Adequação das RJs 196, 216, 168 e 238, que realizam a integração entre os municípios do Norte Fluminense. Impacto para mais de 910 mil habitantes dos municípios abrangidos.



## 19) Linha Vermelha – Restauração

Obras de restauração da Linha Vermelha, incluindo intervenções como recuperação do pavimento e da iluminação pública. A via é conectada à BR-040, BR-101 e Linha Amarela, além de ser o principal acesso ao Aeroporto do Galeão, desempenhando assim papel fundamental para a mobilidade metropolitana.

A necessidade de investimentos na rodovia vem sendo retratada pela imprensa:

**Após 20 meses sem manutenção, Linha Vermelha mostra sinais de degradação**

**Linha Vermelha tem mais de 300 buracos**

**Após um ano a BandNews volta à Linha Vermelha, que continua com centenas de buracos**



## 20) Linha 4 do Metrô – Estação Gávea

Conclusão da estação Gávea da Linha 4 do metrô, projetada para receber cerca de 19 mil passageiros por dia. As obras foram paralisadas em 2015.

A estação Gávea é essencial para o futuro fechamento do anel metroviário do Rio de Janeiro, a partir da ligação Gávea-Uruguai. Isso permitiria a melhor distribuição dos passageiros pelas linhas, aliviando a lotação dos trens e contribuindo para a mobilidade urbana metropolitana.

Em 2018, a estação Gávea foi inundada com o objetivo de evitar danos estruturais aos prédios do entorno da obra inacabada. Entretanto, decorrido longo tempo desde essa medida, há especialistas que temem riscos de afundamento.

## Estudo aponta que estação do Metrô da Gávea tem risco de afundamento

Professor de engenharia da PUC que participou dos trabalhos disse que caso a obra inacabada desabe, existe um 'potencial de dano muito alto'. Concessionária diz que estrutura é monitorada e indica 'estabilidade da região'.

### 21) Linha 2 do Metrô – Extensão

Expansão da Linha 2, com implantação do trecho Estácio-Praça XV, de 3,7 quilômetros. Potencial de incremento de 400 mil passageiros/dia na Linha 2. O novo trecho permitirá a redução dos intervalos entre os trens e aumento da capacidade do metrô. Traçado referencial:



## 22) Acesso ferroviário ao Galeão

Implantação de metrô leve de 17 km, ligando o Centro do Rio de Janeiro ao Aeroporto do Galeão e melhorando seu acesso. Traçado referencial:

